

## Mantenha-se atualizado sobre o The Good Growth Plan

Ao longo de todo o ano, publicamos atualizações no site do The Good Growth Plan (Plano de Agricultura Sustentável).

Lá, você encontrará mais informações sobre cada compromisso, além de diversos estudos de caso realizados no campo. Visite [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com).

Para saber mais sobre nossa abordagem de dados abertos ou acessar os arquivos, visite [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com).



*Bringing plant potential to life*

**syngenta**

© 2017 Syngenta AG, Basileia, Suíça.  
Todos os direitos reservados.

Conclusão editorial: fevereiro de 2017

As informações contidas neste documento foram publicadas originalmente na Avaliação Anual da Syngenta de 2016. A versão on-line do Relatório Anual de 2016 pode ser encontrada em: [\[www.ar2016.syngenta.com\]](http://www.ar2016.syngenta.com).

® Marcas comerciais registradas de uma empresa do Grupo Syngenta

™ Marcas comerciais de uma empresa do Grupo Syngenta

O logotipo SYNGENTA, THE GOOD GROWTH PLAN e BRINGING PLANT POTENTIAL TO LIFE são marcas comerciais registradas de uma empresa do Grupo Syngenta.

A Syngenta apoia os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas por meio de um compromisso estabelecido com a responsabilidade corporativa e a implementação contínua de políticas relativas a direitos humanos, práticas trabalhistas justas, proteção ambiental e de combate à corrupção.



the  
good  
growth  
plan

**Relatório de Progresso 2016**

Plano da agricultura sustentável

## No relatório deste ano

### Agregando valor de forma sustentável

Página 01

### Acelerando o progresso do plano

Páginas 02–03

### Realizações no mundo todo

Páginas 16–19

### Medindo o Good Growth Plan

Páginas 20–21

### Tornar as culturas mais eficientes

Páginas 04–05

### Recuperar mais terras cultiváveis

Páginas 06–07

### Promover a biodiversidade

Páginas 08–09

### Capacitar pequenos agricultores

Páginas 10–11

### Promover a segurança das pessoas

Páginas 12–13

### Cuidar de cada trabalhador

Páginas 14–15

## Agregando valor

# de forma sustentável

Como uma empresa que serve ao setor agrícola, ajudamos agricultores a alimentarem uma população mundial em rápido crescimento. Mas fazemos mais do que isso: buscamos liderar em matéria de sustentabilidade. O **Good Growth Plan** (Plano de Agricultura Sustentável) não só orienta a forma como agregamos valor para um sistema agrícola sustentável; ele mede os resultados para que possamos quantificar a diferença que fazemos.



Encontre mais detalhes na internet em  
[www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)

# Acelerando

## o progresso do plano

>3.700

### fazendas

Hoje, temos uma rede bem desenvolvida de mais de 3.700 fazendas e muitos outros parceiros...

23

### culturas

... que trabalham conosco para demonstrar e medir as possibilidades para 23 culturas...

42

### países

... o meio ambiente, comunidades rurais e trabalhadores agrícolas de 42 países.

**Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan) faz parte de nossa estratégia empresarial, projetada para concentrar nossas habilidades e recursos na compreensão e no atendimento das necessidades mais urgentes de nossos clientes e partes interessadas. Isso requer inovação e iniciativa em todas as áreas da nossa organização.**

O desafio de alimentar uma população mundial crescente está bem documentado. Todos os dias, nosso planeta desperta com cerca de 200 mil bocas a mais para alimentar e mais terras cultiváveis perdidas para a erosão. Muitas pessoas que produzem o alimento do mundo estão vivendo na pobreza, enquanto a biodiversidade está desaparecendo rapidamente. Ajudar os agricultores a superarem estes desafios faz parte da nossa missão. Isso é essencial para a nossa estratégia de crescimento empresarial.

Temos um plano para enfrentar esses desafios: The Good Growth Plan (o Plano de Agricultura Sustentável). Sua missão é melhorar a sustentabilidade da agricultura e nossos negócios por meio de seis compromissos que deverão ser cumpridos até 2020. O Plano é essencial para a nossa estratégia de assegurar um futuro sustentável a longo prazo para nossa própria empresa. Isso é um planejamento empresarial com perspectiva e metas definidas e flexíveis. Estamos definindo nossos objetivos de forma consciente e exigente, e medindo e relatando o impacto.

Nós relatamos anualmente o progresso que atingimos em relação a esses indicadores-chave de desempenho e fornecemos informações adicionais sobre progresso pela internet no endereço [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com).

Temos avançado ainda mais e buscado medir não só a dimensão do nosso alcance, mas também a natureza e a qualidade do valor que agregamos. Estamos avaliando como nossos programas afetam as pessoas, comunidades e o meio ambiente.

Os princípios e prioridades do Plano de Agricultura Sustentável estão agora profundamente incorporados na forma como atuamos. E, ao aplicarmos o que aprendemos à nossa oferta comercial, estamos também desenvolvendo as evidências de que ela proporciona um valor real e mensurável para agricultores e a sociedade como um todo.



Encontre mais detalhes na internet em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)



**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas concentram-se em corrigir formas de desigualdade, insegurança e injustiça global por meio de metas específicas que devem ser cumpridas até 2030.**

Essas metas integram as dimensões econômicas, sociais e ambientais de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que priorizam a gestão de recursos naturais para produção e consumo sustentável. Tendo por base os direitos humanos, essas metas visam atender a todos, sem deixar ninguém para trás. Elas pedem à sociedade que:

- Construam parcerias de múltiplas partes interessadas, atendam aos desafios de gestão e invistam em novas tecnologias e modelos de negócios
- Compartilhem melhores dados, monitoramento e responsabilidade para acelerar a inovação tecnológica

**Como a Syngenta pode contribuir e fazer a diferença?**

A agricultura hoje luta para atender ao desafio de alimentar de forma sustentável uma população cada vez maior, que possivelmente atingirá 8,5 bilhões de pessoas até 2030. Desde 2013, temos trabalhado em nossos próprios compromissos para melhorar a agricultura até 2020 por meio do Plano de Agricultura Sustentável, para oferecer:

- As eficiências de recursos que devem apoiar uma maior produtividade agrícola, ao mesmo tempo em que reduzem os efeitos da mudança climática
- A resiliência do ecossistema necessária para manter essa produtividade no futuro
- A transferência de conhecimentos de amplo alcance da qual os pequenos produtores, em especial, precisarão para compartilhar os benefícios de uma melhor produção agrícola

**Como o Plano de Agricultura Sustentável apoia os ODS das Nações Unidas?**

O Plano de Agricultura Sustentável é um processo de aprendizado, tanto para nós quanto para as pessoas que trabalham conosco. Seu valor dependerá em grande parte de como transmitirmos bem aquilo que sabemos, e o que aprendermos - para pequenos e médios produtores, os trabalhadores agrícolas que treinamos e os parceiros que usam nossos dados publicados.

Hoje, temos uma rede bem desenvolvida de mais de 3.700 fazendas. Estamos trabalhando com parceiros em 42 países para demonstrar e avaliar o que é possível para 23 culturas, o meio ambiente, comunidades rurais e trabalhadores agrícolas. Nossos seis compromissos do Plano de Agricultura Sustentável nos ajudam a quantificar nossa contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda das Nações Unidas para 2030.



Para saber mais sobre os ODSs das Nações Unidas, visite: [sustainabledevelopment.un.org/topics](http://sustainabledevelopment.un.org/topics)





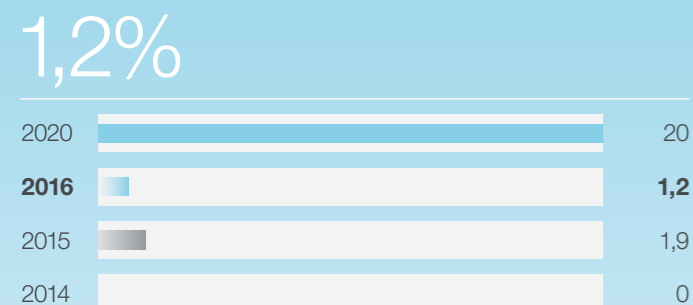
## Tornar as culturas mais eficientes

Aumentar em 20% a produtividade média das maiores culturas do mundo sem utilizar mais terra, água ou insumos.

### Progresso e principais realizações

- Combinamos dados agrícolas com “big data” para proporcionar análises e contribuições mais ricas e consistentes.
- Ajudamos a impulsionar a criação de um ecossistema de dados abertos para acelerar a inovação.
- Começamos a identificar os principais fatores que levam ao aumento sustentável de produtividade.

### Aumento médio da produtividade nas fazendas<sup>1</sup> %



<sup>1</sup> Em fazendas de referência, em relação ao patamar de 2014

### Rede de propriedades agrícolas

	2016	2015	2014
Qtde. fazendas de referência	1.039	1.062	860
Qtde. fazendas de benchmark	2.694	2.586	2.738

**O mundo precisa produzir mais alimentos nos próximos 50 anos do que foi capaz de produzir nos últimos 10.000, utilizando os recursos disponíveis com muito mais eficiência. Trabalhamos ao lado de produtores agrícolas que utilizam nossos produtos todos os dias e damos atenção especial a pequenos agricultores, que têm o maior potencial de aumentar a produtividade e, com isso, melhorar sua própria subsistência.**

### Medindo a diferença que fazemos

Para testar e medir o que é possível, criamos uma rede de fazendas que envolve 23 culturas em 42 países. Em 11 países, estamos nos dedicando especialmente aos pequenos agricultores, que são aqueles com o maior potencial de ampliar a produtividade agrícola. Temos produtores de referência trabalhando com nossos especialistas em campo para testar novas soluções e elevar a produtividade; temos também fazendeiros de benchmark, que compartilham seus dados conosco para comparar e complementar a avaliação.

Em 2016, coletamos dados de um total de 1.039 fazendas de referência que seguem os protocolos da Syngenta, além de 2.694 propriedades selecionadas aleatoriamente para comparação. Em todas as nossas fazendas de referência, a alta média de produtividade da terra foi de 1,2% em 2016. Isso representa 3,8 pontos percentuais acima do mesmo índice obtido em fazendas de benchmark, nas quais observamos uma queda média de 2,6%.

Uma rede tão ampla de propriedades agrícolas vivencia ao longo do tempo constantes mudanças impulsionadas por avanços no ambiente de negócios. Por exemplo, estamos agora nos concentrando em nossa rede de fazendas de referência na África e no Oriente Médio, composta inteiramente de pequenos agricultores, para fazer com que os serviços que prestamos a eles exerçam mais impactos positivos. Aperfeiçoamos nossa medição de progresso para possibilitar mudanças em fazendas de referência sem nunca perder de vista a consistência com que medimos. Encontre mais detalhes na internet em [www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com).

### Tornando nossos dados mais valiosos

Nós aprimoramos a forma como compartilhamos os dados do nosso Plano de Agricultura Sustentável com agricultores ao nos concentrarmos nos resultados mais relevantes para eles.

O desempenho das propriedades agrícolas é afetado por diversos fatores, controláveis ou não, e o que funciona para um agricultor, cultura ou localidade pode não funcionar para outro: quanto mais dados pudermos analisar, maior será a probabilidade de compreendermos o porquê. Temos agora um volume inédito de informações agrícolas detalhadas, o que – ao compartilhá-las como dados abertos – estamos complementando com informações globais sobre fatores como condições climáticas, de solo e cultivo.

A segurança alimentar mundial é um desafio muito grande para qualquer organização, e o ritmo das inovações dependerá da facilidade com que as pessoas e organizações possam compartilhar os dados. Sem uma infraestrutura global eficiente para dados agrícolas, nossa abertura e transparência têm seu valor limitado.

Para ajudar a desenvolver essa infraestrutura, passamos a integrar a iniciativa Dados Abertos para Agricultura e Nutrição (Global Open Data for Agriculture and Nutrition, GODAN), que possui atualmente mais de 375 parceiros entre governos, organizações não governamentais e comerciais. Na Cúpula 2016 do GODAN, participamos da apresentação de um relatório de discussão que apresenta prioridades para a criação de um ecossistema de dados eficaz para o setor que abrange envolvimento com partes interessadas, abastecimento, compartilhamento e colaboração com dados. Encomendado pela Syngenta com a contribuição de parceiros – o Conselho de Pesquisa Agrícola Internacional (Consultative Group on International Agricultural Research, CGIAR), a Iniciativa Dados Abertos, e as especialistas em informação Agroknow e Agrimetrics –, esse documento está ajudando a empreender uma verdadeira revolução de dados abertos em nosso setor.

### O que estamos aprendendo com nossos dados

Em colaboração com parceiros externos, temos conduzido diversas análises e utilizado computadores para coletar nossos dados e testar modelos ambientais. Utilizar a inteligência das máquinas nos

ajudará a obter valiosas informações até então indisponíveis sobre padrões e correlações. Considerando a vasta quantidade de variáveis envolvidas, ainda é muito cedo para chegar a conclusões definitivas a respeito dos fatores que levam à elevação da produtividade sustentável.

Agregamos dados coletados ao longo de todo o ano para calcular as médias globais em fazendas de referência e benchmark. Neste relatório, nós nos concentramos no grau de eficiência em que terra, agrotóxicos e nutrientes são utilizados. Além disso, detalhamos a produtividade agrícola de pequenos agricultores: eles atingiram a esperada elevação na produtividade de 8%, em comparação com a média de 1,2% do mesmo índice obtido por propriedades maiores.

Os rendimentos e a eficiência na aplicação de agrotóxicos no campo costumam ser vistos como elementos correlacionados a fatores externos como pressão de pragas, condições climáticas adversas, acesso a treinamento e nossos conselhos agrônômicos. Por exemplo, a eficiência na aplicação de agrotóxicos no campo foi inferior de maneira geral neste ano, embora as fazendas de referência tenham se saído melhor que as fazendas de benchmark.

### O que vem a seguir?

Com cada estação de cultivo, obtemos mais dados que ajudam a nós e nossos parceiros a identificar os fundamentos de uma agricultura mais produtiva.

Enquanto isso, será dada em 2017 atenção especial à criação de mais valor para os agricultores participantes de nossa rede de referência. Podemos analisar seus dados para fazer recomendações otimizadas ou parcerias com diversas partes interessadas que proporcionem incentivos para melhorias sustentáveis no campo. Por exemplo, nosso programa Contrato de Qualidade da Fruta (Fruit Quality Contract) ajuda os produtores a cumprirem rígidos padrões de cadeia alimentar.

E, ao desenvolvermos confiança externamente com a publicação de dados abertos e transparentes, trataremos de conquistar a confiança dos agricultores por meio da proteção da privacidade deles para que possam manter o controle de seus próprios dados e resultados.

### Obtendo o máximo de cada hectare

Tanner Tanke produz soja, beterraba e trigo em Dakota do Norte, EUA. Como um produtor de referência do Plano de Agricultura Sustentável, ele monitora os recursos necessários para suas culturas. Conhecer a eficiência de seus insumos agrícolas o ajuda não só a acompanhar de perto os resultados, mas também a aumentar a sustentabilidade de sua fazenda. Dessa forma, ele obtém o máximo de cada hectare.



Encontre mais detalhes na internet em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)





## Recuperar mais terras cultiváveis

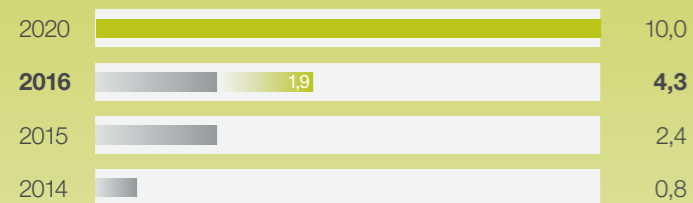
Melhorar a fertilidade de 10 milhões de hectares de terras cultiváveis à beira da degradação.

### Progresso e principais realizações

- Integramos protocolos de conservação do solo a ofertas comerciais como um benefício adicional ao agricultor.
- Continuamos empreendendo campanhas para promover boas práticas de gestão do solo.
- Agrupamos plataformas de diferentes públicos de interesse para promover a adoção da agricultura de conservação.

### Fazendas beneficiadas<sup>1</sup> m ha

# 4,3m



<sup>1</sup> Acumulado desde o patamar de 2014

### Práticas agrícolas de má qualidade expõem o solo ao vento e erosão, deixando milhões de hectares inférteis. A cada ano, o mundo perde áreas cultiváveis que seriam suficientes para a produção de 20 milhões de toneladas de grãos.

A Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (CNUCD) estima que 52% de toda a terra utilizada para a agricultura seja moderada ou gravemente afetada pela degradação do solo. Há uma necessidade urgente de ação por parte de governos e do setor agrícola para recuperar a fertilidade de terras existentes e evitar ainda mais degradação: isso é reconhecido explicitamente pela ONU em seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

### Medindo a diferença que fazemos

Estamos aumentando a conscientização sobre esse problema e promovendo práticas agrícolas de conservação baseadas em mínima alteração do solo, rotação de culturas e cobertura permanente do solo. Em 2016, nossos programas beneficiaram 1,9 milhão de hectares adicionais de terra, o que levou a um total acumulado de 4,3 milhões de hectares e nos manteve no caminho certo para atingir nossa meta de 10 milhões de hectares até 2020. O aumento substancial em 2016 se deveu principalmente à melhor integração de práticas de gestão do solo a nossas ofertas comerciais, o que já se relaciona com cerca de 70% dos hectares beneficiados.

### Produzindo mudanças positivas

A integração de práticas de conservação do solo a nossos protocolos e treinamentos de produto está nos ajudando a diferenciar nossa oferta comercial. Em 2016, começamos a investigar os perfis de conservação do solo dos principais produtos e integramos ofertas para que, dessa forma, possamos ajudar os agricultores a maximizarem suas contribuições para a conservação do solo. Por exemplo, nossa cevada híbrida HYVIDO<sup>®</sup> possui valiosas características, como sistemas de raízes profundas, capazes de contribuir mais para a fertilidade do solo quando aperfeiçoadas com protocolos que incluam rotação de cultivos e gestão de nutrientes.

A ciência por trás da agricultura de conservação já está bem estabelecida. Queremos proporcionar a transferência de tecnologias eficazes ajudando comunidades agrícolas e partes interessadas locais a se adaptarem às suas condições específicas. Produtores de todos os portes se beneficiarão com isso, mas não há uma solução única que atenda a todos

eles: a conservação do solo precisa ser personalizada aos ambientes e culturas locais, e os melhores resultados provêm da união de ciência comprovada e conhecimento. Dessa forma, a agricultura – e as comunidades que dela dependem – ganharão mais capacidade de adaptação a desafios como mudanças climáticas.

Estamos envolvendo a comunidade de conservação para promover a adoção da agricultura de conservação e a validação segura de nossos métodos. Isso envolve apresentações em grandes convenções, como o Dia Mundial do Combate à Desertificação de 2016, promovido pela CNUCD em Pequim, ao qual a Syngenta foi convidada para representar a perspectiva do agronegócio. Estamos promovendo os benefícios junto aos produtores e mostrando-lhes como a agricultura de conservação é capaz de proteger contra pressões como a seca. A demonstração prática é a melhor forma de convencer, e o investimento em lotes e fazendas de demonstração é uma parte essencial de nossos esforços de defesa da ideia e transferência de tecnologia.

### O que vem a seguir?

Em 2017, trabalharemos com parceiros especialistas para a condução de avaliações do impacto de oito projetos de conservação do solo em todas as nossas principais regiões. Essas avaliações ambientais e socioeconômicas ajudarão a acelerar a transformação ao demonstrarem mais claramente os retornos que os produtores poderão esperar. Elas também destacarão os benefícios imediatos – como a economia em combustível de tratores – surgidos antes que se evidenciem aqueles de mais longo prazo, como a resiliência a mudanças climáticas.

Continuaremos atuando com parceiros comerciais na criação e promoção de plataformas abertas que unam soluções e treinamento em tecnologia, maquinário e aspectos financeiros. Além disso, seguiremos trabalhando com a CNUCD na Academia de Liderança do Solo (Soil Leadership Academy, SLA) para aumentar a conscientização e urgência entre autoridades políticas sobre saúde do solo e questões de fertilidade.

### Investindo na saúde do solo

Péter Szabadka sabe que cuidar bem de seu solo é um investimento no futuro. A fazenda de sua família na Hungria cultiva diversos produtos utilizando a solução CONTIVO<sup>®</sup>, que promove a agricultura de conservação para reduzir a erosão e manter a vitalidade do solo. Ele diz que isso é bom não só para o meio ambiente, mas também para a sua produtividade.



Encontre mais detalhes na internet em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)





## Promover a biodiversidade

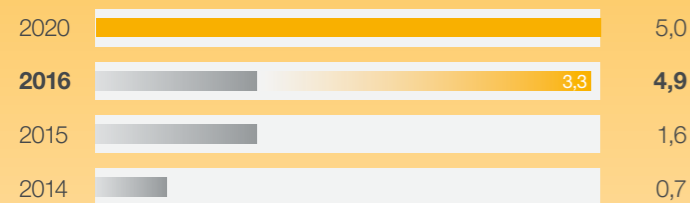
Aumentar a biodiversidade em 5 milhões de hectares de terras cultiváveis.

### Progresso e principais realizações

- Desenvolvemos uma nova metodologia para avaliar os impactos ambientais e socioeconômicos de intervenções na biodiversidade em zonas agrícolas.
- Trabalhamos com a comunidade de conservação para transmitir a autoridades políticas a importância da conectividade no campo.
- Ampliamos a influência de nossa parceria com a organização The Nature Conservancy para beneficiar 2,8 milhões de hectares no Brasil.

### Fazendas beneficiadas<sup>1</sup> m ha

# 4,9m



<sup>1</sup> Acumulado desde o patamar de 2014

### A sustentabilidade da agricultura depende da biodiversidade para o melhoramento das plantas, a polinização e a diversidade alimentar. Nossos clientes e a produção de nossas próprias sementes precisam desse recurso essencial.

A biodiversidade sofre com a perda ou fragmentação do habitat de espécies e, na últimas décadas, vem se deteriorando em um ritmo sem precedentes. Esses riscos são ampliados com as mudanças climáticas. Estamos promovendo e possibilitando ações que busquem proteger e aumentar a biodiversidade, especialmente com a gestão de terras cultiváveis marginais e menos produtivas ao lado de campos e cursos de água para a criação de habitats ricos e conectados de vida selvagem. Essa é considerada a maior oportunidade para a aplicação da biodiversidade em zonas agrícolas.

### Medindo a diferença que fazemos

Nossa abordagem busca recuperar o papel dos produtores como guardiões da terra, mas também reconhecemos que eles precisam se manter economicamente e tocar seus negócios. Para apresentar um caso convincente a produtores e autoridades políticas, precisamos quantificar os possíveis benefícios e retornos para os agricultores. É por isso que desenvolvemos uma metodologia de avaliação de impacto que lançamos como piloto em 2016 em oito unidades da Ásia, Europa, América Latina e América do Norte. As avaliações estão sendo conduzidas pela Arcadis – uma importante consultoria global em ativos naturais – e são projetadas para medir tanto o retorno para os agricultores como os benefícios socioeconômicos mais amplos.

Até agora, já envolvemos 34 países em programas, beneficiando uma área total de 4,9 milhões de hectares. Isso reflete o enorme sucesso de nossas parcerias com outros públicos de interesse e, em particular, The Nature Conservancy no Brasil, que contribuiu individualmente com 2,8 milhões de hectares em 2016. O projeto Soja+Verde trabalha na restauração de florestas tropicais em zonas agrícolas. O considerável impacto positivo na biodiversidade é alcançado por meio de uma nova abordagem para a conectividade no campo. Como resultado, já estamos próximos dos 5 milhões de hectares, a meta que havíamos definido para 2020.

### Pensamento e ação que estimulam

Buscamos ser líderes de pensamento e também de prática, publicando relatórios técnicos, produzindo o caso para a ação e, ao mesmo tempo, fornecendo sementes, demonstrações, treinamento, conhecimento e experiência para possibilitar e facilitar essa ação.

Estamos tomando as soluções para a biodiversidade parte de nossa abordagem comercial. Para apoiar essa abordagem, estamos desenvolvendo uma ampla rede de parceiros: governos regionais, municipais, ONGs, produtores rurais e acadêmicos. Como os produtores querem ver evidências dos benefícios possibilitados com a oferta, realizar parcerias com uma universidade local em uma área demonstrativa costuma ser um primeiro passo.

Trabalhamos em estreita colaboração com órgãos de conservação para avaliar e validar nossa abordagem. Com o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, reunimos uma coalizão de empresas, conservacionistas e instituições para a produção de um documento que resume políticas sobre os benefícios multifuncionais da promoção de corredores de biodiversidade em áreas agrícolas. Parte desse trabalho foi apresentado na conferência da Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU, realizada em dezembro de 2016.

### Levando a ação para a cadeia de valor

Uma meta fundamental é estabelecer a biodiversidade juntamente com a conservação da água e do solo como um foco primordial para os parceiros da cadeia de valor. Estamos incentivando-os a incluir a biodiversidade nos critérios que definem para os contratos de abastecimento com os produtores agrícolas, e vemos com satisfação um número cada vez maior de fabricantes de alimentos que passaram a ver isso como parte de sua responsabilidade com o meio ambiente e seus clientes. Alguns deles chegaram até mesmo a divulgar isso aos consumidores em suas embalagens.

### O que vem a seguir?

Em 2017, continuaremos trabalhando com parceiros para tornar mais simples e baratos os investimentos em áreas de preservação no campo e para incorporar mais profundamente o conceito à nossa oferta comercial. Além disso, seguiremos promovendo os benefícios entre um grande espectro de partes públicas de interesse, fundamentados sempre pelas descobertas obtidas com nossas avaliações de impacto.

### Preservando a terra para as próximas gerações

Luciane Copetti é produtora rural e foi titular da Secretaria de Meio Ambiente do município mato-grossense de Lucas do Rio Verde, uma grande área de produção de soja no Brasil. Ela tem sido uma figura de destaque na mobilização de produtores, setor público, organizações não governamentais (ONGs) e empresas para o estabelecimento de áreas de conservação florestal entre as diversas fazendas que operam na região. Seu trabalho apoia o projeto Soja+Verde, uma parceria ambiental que envolve a Syngenta e a organização The Nature Conservancy.



Encontre mais detalhes na internet em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)



## Capacitar pequenos agricultores

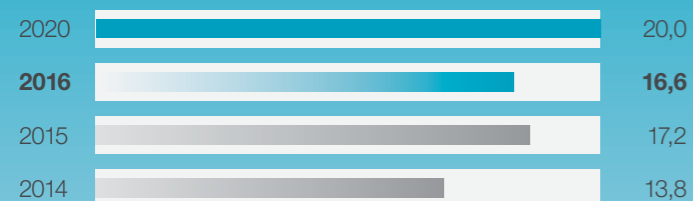
Alcançar 20 milhões de pequenos agricultores e possibilitar que aumentem a produtividade em 50%.

### Progresso e principais realizações

- ➔ Aumento de 8% da produtividade em terras de referência de pequenos proprietários.
- ➔ Parcerias para ampliar a avaliação de impacto social.
- ➔ Lidamos com os desafios dos produtores por meio de parcerias como a iniciativa de Uvas de Mesa Sustentáveis na Índia.

### Pequenos agricultores atingidos<sup>1</sup> m

# 16,6m



<sup>1</sup> Por meio de vendas

### Pequenos produtores são fundamentais para a segurança alimentar do mundo, mas costumam ter dificuldades com altos riscos financeiros e baixos retornos. A cada dia, 180 mil pessoas deixam comunidades rurais para tentar a vida em cidades.

Mais da metade de nossas vendas é realizada em países em desenvolvimento onde pequenos produtores são a maioria, particularmente na África, Ásia-Pacífico e América Latina. Como nosso contato com eles ocorre indiretamente por intermédio dos fornecedores de nossos produtos, nós utilizamos dados do volume de vendas para calcular a quantidade de pequenos agricultores alcançados.

Em 2016, a venda de produtos direcionados a esse segmento de agricultores foi reduzida por problemas climáticos e mudanças em nossas estratégias de abordagem ao mercado. Conseqüentemente, o número calculado de pequenos produtores alcançados por vendas caiu para 16,6 milhões (em 2015, foram 17,2 milhões). No entanto, continuamos confiantes de que atingiremos nossa meta de 20 milhões de pequenos agricultores até 2020.

Os ganhos de produtividade em pequenas propriedades provêm de uma combinação de produtos de ponta – disponibilizados em porções de tamanho apropriado para esse segmento – e o treinamento necessário para utilizá-los com eficácia. Estamos medindo nosso progresso na elevação da produtividade de pequenos agricultores por meio da nossa rede de fazendas de referência. Hoje, temos 73 pequenos proprietários de referência em nossa rede de terras do Plano de Agricultura Sustentável. O ganho médio de produtividade nessas propriedades em 2016 foi de 8%, e avaliamos o benefício que isso pode gerar por meio de avaliações de impacto social.

### Medindo a diferença que fazemos

Chegar a um número maior de pequenos agricultores é um meio de atingir nosso objetivo: queremos ampliar nossa influência no bem-estar e na prosperidade desses agricultores e suas comunidades.

Para permitir um panorama mais amplo do que proporcionamos com nossos produtos e serviços, estivemos trabalhando com o Centro de Inteligência sobre Mercados Sustentáveis (CIMS) e outros parceiros – entre eles, o Sustainable Food Lab – para desenvolver uma nova metodologia de avaliação de impacto. Isso oferece uma abordagem uniforme a todas as avaliações de impacto social realizadas no mundo, permitindo-nos examinar o impacto que causamos a partir das perspectivas econômica, social e ambiental, e considerar um conjunto mais amplo de fatores, como segurança do proprietário e do trabalhador rural.

Além disso, harmonizar nossa abordagem nos permite aumentar a quantidade de avaliações ao trabalharmos com diversos parceiros, personalizando estudos individuais para adequá-los a diferentes países, culturas e culturas, e obtendo sempre resultados rigorosos, consistentes e comparáveis. A nova abordagem está sendo testada atualmente na Indonésia.

Esse trabalho contará com o apoio de nossa nova parceria global com a Solidaridad, uma organização de desenvolvimento internacional que, há 45 anos, se dedica à justiça social e produção sustentável de alimentos. As metas da Solidaridad são profundamente harmonizadas com as metas do Plano de Agricultura Sustentável, e a organização é muito respeitada pelo trabalho que

realiza com empresas da cadeia de valor sobre ações práticas para melhorar as condições para os produtores.

### Colocando em ação o que aprendemos

Em 2016, recebemos os resultados de três avaliações de impacto social realizadas em 2015 na China, Índia e México. Eles estão permitindo que compreendamos melhor nossas interações com pequenos agricultores nesses países, o que nos ajuda a refinar nossos modelos de abordagem ao mercado para aumentar os benefícios que proporcionamos a agricultores e comunidades; por exemplo, ajudando a assegurar uma adoção mais rigorosa de práticas de uso seguro.

Mas não podemos solucionar sozinhos todos os problemas que identificamos. Ainda que priorizemos fatores que possamos influenciar de modo direto, buscamos e desenvolvemos ativamente parcerias para levar a mudanças mais amplas a partir da superação dos desafios revelados por nossas avaliações de impacto.

Por exemplo, na Índia, obtivemos valiosas informações sobre os problemas causados pela falta de acesso dos produtores ao microfinanciamento. E tanto naquele país como na China, há uma necessidade de formas mais eficazes de reciclagem das embalagens de nossos produtos após o uso.

Um modelo promissor é a Iniciativa de Uvas de Mesa Sustentáveis, realizada com diversos públicos de interesse na Índia, onde somos um dos parceiros que contribui para os protocolos de cultivo sustentável. O país é um dos maiores exportadores de uvas de mesa para a União Europeia (UE). As vendas têm crescido de forma considerável, mas para que se ampliem ainda mais, será preciso um grande progresso em áreas como resíduos de pesticidas. Coordenado pela IDH, a Iniciativa de Comércio Sustentável, esse projeto reúne partes interessadas que abrangem desde produtores agrícolas indianos até revendedores da UE com o objetivo de tornar o setor como um todo mais sustentável.

### O que vem a seguir?

No próximo ano, continuaremos desenvolvendo parcerias para superar os desafios estruturais enfrentados por pequenos produtores em áreas como financiamento e acesso a tecnologias e mercados. Também realizaremos novas avaliações de impacto social no Brasil, Guatemala, Indonésia e México utilizando nossa nova metodologia.

### Melhorando o rendimento e sustento

Priscar Mwangangi cultiva tomate, pimenta e milho em um pequeno lote de terra no Quênia. Chuvas fortes, doenças no cultivo e sementes de baixa produtividade a impediram de concretizar seu sonho de cultivar plantas saudáveis durante o ano todo. Com treinamento e os insumos de alta qualidade da Syngenta, suas plantações agora estão prosperando. Ela está ajudando a demonstrar a outros agricultores de sua comunidade como eles também podem aumentar seu rendimento e sustento.



Encontre mais detalhes na internet em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)





## Promover a segurança das pessoas

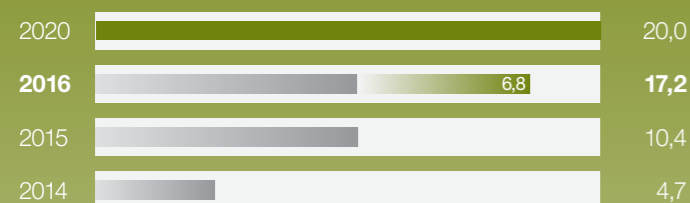
Capacitar 20 milhões de trabalhadores rurais em segurança do trabalho, especialmente em países em desenvolvimento.

### Progresso e principais realizações

- ➔ Fortalecemos e ampliamos iniciativas de formação de instrutores com o novo Treinamento de Instrutores Mestres.
- ➔ Fechamos novas parcerias para aumentar a transferência de conhecimento.

### Pessoas treinadas em uso seguro<sup>1</sup> m

# 17,2m



<sup>1</sup> Acumulado desde o patamar de 2014

**Nós compartilhamos uma responsabilidade para ajudar a aumentar a segurança ocupacional e a saúde na agricultura. Isso se aplica particularmente a pequenos agricultores, especialmente de países em desenvolvimento, que costumam ter pouco acesso a orientações sobre o uso eficiente, responsável e seguro de proteção à cultura.**

### Medindo a diferença que fazemos

Em 2016, alcançamos 6,8 milhões de pessoas com programas de treinamento dedicados à segurança e iniciativas de conscientização sobre uso seguro vinculadas a atividades comerciais. Isso levou a um total acumulado de 17,2 milhões de pessoas capacitadas desde 2014 e nos manteve no caminho certo para atingirmos nossa meta de 20 milhões até 2020. Os pequenos agricultores representam quase 70% das pessoas que capacitamos em uso seguro como parte de um treinamento mais amplo para que o uso de nossos produtos produza o melhor efeito.

### Aprimorando nossa capacidade de treinamento

Buscamos sempre maneiras de aumentar o alcance e a qualidade de nosso treinamento sobre uso seguro. Para isso, é essencial o nosso programa de formação de instrutores, que prepara nossas equipes comerciais a oferecerem um treinamento de alta

qualidade. Em 2016, enfatizamos que esse é um aspecto fundamental para o modo como fazemos negócios ao introduzirmos um quadro de instrutores mestres que compõem nossa organização comercial principal, em vez de uma equipe de especialistas em administração. Nosso objetivo é ter, em cada um de nossos territórios, pelo menos um instrutor mestre responsável pela formação de novos instrutores. Em seu primeiro ano, o novo esquema já cobriu mais de 50% dos territórios, inclusive todos onde temos contato com pequenos agricultores.

### Produzindo uma verdadeira mudança de comportamento

Treinamentos eficazes terão um efeito duradouro no comportamento dos agricultores. Para potencializar ao máximo sua eficácia, precisamos garantir que

os produtores e trabalhadores rurais compreendam plenamente nossas recomendações e por que elas são importantes, para que se tornem instintivas ações como utilizar a proteção pessoal certa ou seguir corretamente as instruções do rótulo.

Como um dos resultados de nosso Workshop sobre Segurança do Agricultor de 2015, formamos um grupo de trabalho conjuntamente com a Solidaridad para buscar uma compreensão mais profunda do comportamento dos produtores e formas de aumentar a transferência de conhecimento e a adoção de mensagens de treinamento.

Nossa parceria em treinamento é parte de uma colaboração mais ampla com a Solidaridad para a capacitação de pequenos agricultores, o que também envolve aspectos como desenvolvimento de capacidade e melhoria de produtividade.

### O que vem a seguir?

No próximo ano, buscaremos envolver mais organizações no debate sobre mudança de comportamentos. Para ajudar os produtores agrícolas a reconhecerem o verdadeiro valor do uso seguro de produtos químicos, precisamos envolver mais participantes da cadeia de valor. Esse será o foco de um segundo Workshop sobre Segurança do Agricultor, que já está sendo planejado para ampliar a participação do setor privado, além das ONGs e dos acadêmicos que foram os principais colaboradores em nosso primeiro workshop.

### Divulgando o uso seguro

Shi Lijie foi capacitada pela Syngenta em uso seguro de agrotóxicos há dez anos.

Como produtora de milho e arroz na província chinesa de Liaoning, ela aprendeu em primeira mão como os agrotóxicos podem ser aplicados e armazenados de forma segura com as "Cinco Regras de Ouro" de uso seguro e eficaz de produtos de proteção às culturas. Agora, ela conduz treinamentos para a Syngenta em sua própria comunidade com o objetivo de divulgar a mensagem e atuar como uma defensora da segurança.



Encontre mais detalhes na internet em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)







## Cuidar de cada trabalhador

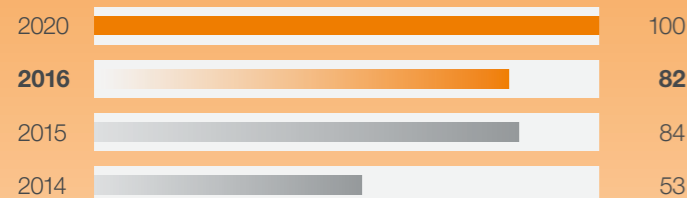
Promover esforços em busca de condições justas de trabalho por toda a nossa rede de cadeia de suprimentos.

### Progresso e principais realizações

- ➔ Todos os nossos fornecedores de sementes das regiões América Latina e Ásia-Pacífico participaram do nosso Programa do Trabalho Justo em 2016.
- ➔ 73% de nossas fazendas de flores comerciais possuem certificação GLOBALG.A.P., e 24% possuem avaliação G.R.A.S.P.
- ➔ Dois terços de nossos fornecedores de produtos químicos participaram do nosso Programa de Sustentabilidade de Fornecedores.

### Fazendas de fornecimento de sementes em nosso Programa do Trabalho Justo %

# 82%



**Reconhecemos nossa responsabilidade para garantir que nossa cadeia de abastecimento atenda aos mais elevados padrões éticos, especialmente em países em desenvolvimento. Oferecer condições justas e atrativas aos trabalhadores também ajudará a agricultura a evitar que as pessoas migrem para as cidades, o que poderia prejudicar os esforços de aumento de produção.**

Temos o compromisso de assegurar condições justas de trabalho em toda a nossa cadeia de abastecimento. Mas isso não é uma tarefa simples: nossa cadeia de abastecimento de sementes – com suas quase 30 mil fazendas – representa desafios especiais. Temos trabalhado desde 2004 com a Fair Labor Association (FLA) para desenvolver e gerenciar nosso Programa do Trabalho Justo, que exige dos fornecedores o cumprimento de códigos de direito trabalhista em nove áreas: relacionamento de emprego; não discriminação; assédio e abuso; trabalhos forçados; trabalho infantil; liberdade de associação e negociação coletiva; saúde, segurança e meio ambiente; horas de trabalho; e remuneração.

### Medindo a diferença que fazemos

A cada ano, buscamos auditar a conformidade em 20% das propriedades agrícolas em cada país. Os resultados obtidos fundamentam planos de ação corretiva e melhorias no programa. Em áreas de risco mais elevado, a FLA realiza auditorias independentes em 2% a 5% adicionais e divulga seus resultados. Os resultados das auditorias da FLA – juntamente com os planos de retificação e relatórios de progresso relativos da Syngenta – estão disponíveis no site da FLA<sup>1</sup>.

Em 2016, concluímos a implementação do programa na China, Colômbia, México e Paraguai. Ao final do ano, havíamos coberto mais de 24 mil fornecedores, que representam 82% de toda a nossa cadeia de abastecimento de sementes. A ligeira queda na cobertura em comparação com os 84% de 2015 foi provocada pela adaptação à demanda de mercados locais por produção de sementes em alguns países abordados pelo programa. Temos agora 100% de cobertura entre os fornecedores das regiões América Latina e Ásia-Pacífico, e de todos os países considerados de alto risco com relação a direitos trabalhistas. Durante o ano, monitoramos a conformidade em 4.500 propriedades agrícolas, o que equivale a 18%<sup>2</sup> de todas as propriedades do programa; a FLA ficou a cargo de aproximadamente 20% das auditorias independentes durante o mesmo período, visitando cerca de 200 propriedades, com um número aproximado de 2.000 trabalhadores no total.

Em grande parte, os resultados de nossas auditorias coincidem com os da FLA. Ainda que alguns aspectos sejam mais comuns em certas regiões, há mais temas gerais, inclusive o cumprimento de medidas de segurança e a confiança nos atuais mecanismos de denúncia.

Um desafio específico que estamos enfrentando atualmente é a conformidade com pagamentos de salários mínimos aos trabalhadores de nossas propriedades de abastecimento indianas. Trata-se de um conhecido problema na agricultura da Índia, uma vez que os salários predominantes no mercado diferem – algumas vezes, consideravelmente – do salário mínimo previsto pela legislação. Em 2016, organizamos um diálogo sobre o tema com diferentes públicos de interesse, realizado conjuntamente com a FLA em Hyderabad. 11 empresas, o equivalente a 80% do mercado indiano de sementes híbridas, participaram do encontro, juntamente com

21 representantes da sociedade civil em nome de sindicatos, ONGs, instituições de pesquisa, agências multilaterais, além de produtores e trabalhadores rurais dos sexos masculino e feminino.

Com base nas contribuições dos representantes, demos início a dois projetos-piloto – um com milho e outro com pimenta, abrangendo cerca de três mil trabalhadores no total – para superar o desafio de garantir que os trabalhadores recebam os salários acordados e pagos aos produtores. Outras empresas que participaram do diálogo também se comprometeram a colocar em prática pilotos em suas respectivas redes de fornecedores.

### Certificando nossos fornecedores de flores

O trabalho prossegue em nossos negócios de flores para obtermos a certificação GLOBALG.A.P./G.R.A.S.P. em padrões de prática social para todas as nossas próprias fazendas comerciais de flores e também em propriedades de terceiros. A aceitação entre nossos principais fornecedores tem sido rápida e, até o fim do ano, 73% das propriedades agrícolas já possuíam a certificação GLOBALG.A.P., e 24% delas passaram pela avaliação G.R.A.S.P. Em alguns países, a maior dificuldade tem sido encontrar auditores certificados para realizar os trabalhos de GLOBALG.A.P. e G.R.A.S.P.

### Auditando fornecedores de produtos químicos

Temos uma longa tradição de avaliar e auditar a conformidade de nossos fornecedores de produtos químicos segundo nossos padrões de saúde, segurança e qualidade. Em 2015, passamos a integrar a iniciativa Juntos pela Sustentabilidade (Together for Sustainability, TfS), que aproveita os recursos de suas empresas associadas para otimizar a eficiência e a frequência de auditorias e avaliações de fornecedores. A TfS abrange também uma variedade mais ampla de critérios, tais como o cumprimento de direitos trabalhistas.

Ao longo de 2016, realizamos avaliações de risco em todos os fornecedores de produtos químicos aos quais direcionamos um gasto superior a um limiar definido e lhes atribuímos três categorias de risco em matéria de sustentabilidade: alto, médio e baixo. Queremos incluir todos os fornecedores considerados de risco médio e alto em nosso Programa de Sustentabilidade de Fornecedores ao longo dos próximos anos. Em 2016, dois terços dos fornecedores abordados passaram por nossa auditoria interna de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), ou pelo programa da TfS.

<sup>1</sup> [www.fairlabor.org/affiliate/syngenta](http://www.fairlabor.org/affiliate/syngenta)  
<sup>2</sup> Em alguns países, a estação de cultivo ainda não havia terminado em 30 de setembro, quando concluímos nosso período anual de relatório; portanto, algumas propriedades monitoradas não foram incluídas.

### O que vem a seguir?

Até 2020, teremos adicionado cerca de 20 ou mais países ao nosso Programa do Trabalho Justo (Fair Labor Program) para assegurar 100% de cobertura. Em 2017, realizaremos o programa em mais quatro países europeus, e seguiremos para a América do Norte em 2018. Continuaremos trabalhando para estabelecer rigor em nosso monitoramento e, dessa forma, fornecer sólidos relatórios de progresso.

Nossa meta é não somente atender a exigências de conformidade de maneira protocolar, mas atingir melhorias reais. Temos um longo caminho a percorrer e total consciência do quanto ainda falta fazer. Há questões complexas que envolvem muitos atores envolvidos, de agricultores a governos. Estamos abertos ao diálogo para o compartilhamento de ideias e experiências, e ao relatarmos de modo transparente nosso progresso, esperamos contribuir para um debate mais bem fundamentado.

### Em defesa do trabalho justo

A pequena propriedade familiar de Renukamma Umamathi no sul da Índia produz sementes da Syngenta. Depois ser capacitada em nosso Programa do Trabalho Justo, ela passou a defender a erradicação do trabalho infantil, os direitos dos trabalhadores e aspectos de saúde e segurança para trabalhadores rurais. Renukamma tem sido fundamental para a mudança da atitude apresentada por outros produtores de sementes de seu vilarejo com o objetivo de ajudar a manter as crianças longe do trabalho no campo e frequentando a escola.



Encontre mais detalhes na internet em [www.goodgrowthplan.com](http://www.goodgrowthplan.com)



# Realizações

## no mundo todo



### Europa, África e Oriente Médio

**Denominada EAME, esta é nossa maior região em termos de vendas. Neste momento, nossas atividades são provenientes principalmente da Europa, que possui cerca de 20% da área cultivada do planeta e abrange desde a produção intensiva de culturas na Europa Ocidental e Europa Oriental até a produção de frutas e legumes de alto valor ao redor do Mediterrâneo. Uma parcela cada vez maior das vendas futuras virá de mercados em crescimento como Rússia, Ucrânia e África.**

Estamos obtendo considerável progresso em todos os compromissos do Plano de Agricultura Sustentável. Nosso foco em sustentabilidade é exercer cada vez mais influência em nosso desempenho comercial e claros diferenciais em nosso modelo de negócio.

Nossa rede de propriedades agrícolas da EAME abrange 13 culturas em 19 países e reflete a diversidade de culturas da região, zonas climáticas e o foco em produtos de alta qualidade. Ao melhorar a produtividade de culturas, consideramos ao mesmo tempo quantidade e qualidade para atender melhor às necessidades da cadeia de valor e reduzir o desperdício na produção.

Estamos aperfeiçoando continuamente a forma como a conservação do solo é incorporada às nossas atividades comerciais como a cevada híbrida HYVIDO®, a solução CONTIVO® ou a agricultura mínima no sul da Rússia. As ofertas comerciais que envolvem biodiversidade em programas de fidelidade representam a metade da área beneficiada. Temos tido especial sucesso na Alemanha. Nosso programa de fidelidade fornece misturas de semente de biodiversidade e suporte ao plantio para melhorar a gestão das margens dos campos. Isso costuma, por sua vez, gerar benefícios adicionais para o agricultor com planos locais de desenvolvimento rural.

Na África e no Oriente Médio, já alcançamos cerca de 350 mil pequenos produtores, principalmente com a oferta de produtos em pequenas porções com pictogramas nos rótulos. Estamos agora elaborando um modelo, desenvolvido originalmente na Índia, que envolve o treinamento de pequenos produtores como "agricultores líderes"

capazes de ajudar com a transferência de conhecimento e a distribuição de produtos a agricultores vizinhos. Temos vinculado nossa divulgação a pequenos produtores à expansão do treinamento em uso seguro e sido capazes de recrutar muitos agricultores líderes nessa atividade por meio de nossos programas de formação de instrutores.

Em 2016, demos início aos preparativos para a implementação do Programa do Trabalho Justo Syngenta com fornecedores de sementes da Alemanha, Itália, Espanha e Reino Unido. Esperamos concluir essa implementação em 2017. Mais de 80% das propriedades de flores comerciais da EAME possuem certificação GLOBALG.A.P., e um número superior a 20% passaram pela avaliação G.R.A.S.P. A certificação e as avaliações são renovadas anualmente.

De nossos fornecedores de produtos químicos da EAME, mais de 70% participaram do nosso Programa de Sustentabilidade de Fornecedores.



>70%

De nossos fornecedores de produtos químicos da EAME, mais de 70% participaram do nosso Programa de Sustentabilidade de Fornecedores.



### América do Norte

**Nossa região da América do Norte inclui Canadá e EUA. Ela gera cerca de 25% da receita da Syngenta. Seus produtores, que estão entre os mais produtivos e competitivos do mundo, costumam ser os primeiros adeptos de novas tecnologias, que envolvem desde proteção a culturas e sementes até conservação do solo e agricultura digital. A região possui aproximadamente 10% da área cultivada mundial, mas a metade de todo o cultivo de sementes geneticamente modificadas do mundo.**

A América do Norte tem uma sofisticada indústria agrícola, que atinge elevados níveis de produtividade com o uso de tecnologia. Mas ainda há potencial para elevar a produtividade garantindo ao mesmo tempo que o desempenho seja sustentável. Em 2016, ampliamos nossa rede de fazendas de referência na América do Norte para mais de 150, incluindo a primeira do tipo no Canadá, para captar dados adicionais sobre produtividade sustentável de canola, trigo, ervilhas e cevada.

Para promover técnicas de conservação do solo com mais eficácia, semeamos demonstrações de culturas de cobertura em locais selecionados de nossa rede Grow More Experience de propriedades agrícolas de demonstração. Elas nos permitirão demonstrar os benefícios oferecidos pelas técnicas de plantio mínimo a parceiros de canal, produtores e outros atores de influência.

Continuamos desenvolvendo antigas parcerias com grupos de conservação com o objetivo de ajudar os agricultores em sua gestão para o aumento da biodiversidade. Em 2016, esse trabalho beneficiou 219 mil hectares adicionais de terras cultiváveis.

Como parte de nossa divulgação de uso seguro, capacitamos mais de 900 profissionais de controle de pragas na aplicação segura e correta de uma tecnologia de controle de insetos do nosso portfólio de gramado e jardim Lawn and Garden para ajudar a combater a disseminação do vírus da zika.

Além disso, trabalhamos com nossos fornecedores para aperfeiçoar processos e implementar padrões de sustentabilidade. Em 2016, quase 50% de nossos fornecedores de produtos químicos participaram do nosso Programa de Sustentabilidade de Fornecedores.

### Grow More

Por meio de nossa rede Grow More Experience de propriedades agrícolas de demonstração, mostramos os benefícios das técnicas de plantio mínimo.



## Realizações no mundo todo



### América Latina

**Esta é a segunda maior de nossas quatro regiões em matéria de vendas. A América Latina representa quase 10% da área cultivada do mundo e é a maior produtora de soja, cana-de-açúcar e café. O tamanho de suas propriedades agrícolas varia desde terras de pequenos agricultores na América Central até grandes fazendas altamente mecanizadas na Argentina e no Brasil, onde mais de 90% da soja e 80% do milho utilizam sementes geneticamente modificadas.**

Estamos progredindo bem em todos os nossos seis compromissos na América Latina.

Além de oferecerem mais produtividade de cultura, nossas soluções integradas costumam incorporar outros benefícios que apoiam o Plano de Agricultura Sustentável. Por exemplo, o INTEGRARE™ no Brasil e o INTEGRASOJA™ no sul da América Latina incluem serviços de gestão hídrica e nutrição do solo, que promovem um uso mais sustentável da terra. Obtivemos importantes êxitos em conservação do solo por toda a região.

Nós ampliamos o treinamento sobre uso seguro na América Latina, duplicando para quase 800 mil o número de pessoas capacitadas. Esse aumento foi impulsionado pela introdução do programa de formação de instrutores de segurança no norte do continente e pela melhor inclusão do treinamento sobre uso seguro na ferramenta de relatório da equipe de vendas no Brasil.

Programas de inclusão de pequenos agricultores fornecem práticas de cultivo, melhor acesso ao mercado e fomentam a prosperidade de comunidades locais. São alguns exemplos o Programa MasAgro no México, conduzido em parceria com

o Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (International Maize and Wheat Improvement Center, CIMMYT), e o NUCCOFFEE™ Sustentia no Brasil, que possui a UTZ como parceira de certificação.

No campo da biodiversidade, realizamos excelentes progressos no Brasil. Em parceria com The Nature Conservancy e organizações locais do Cerrado, a principal região agrícola do país, ajudamos os produtores a preservarem partes de suas terras como habitats de biodiversidade. Esse programa de destaque os incentiva a ir além do simples atendimento das exigências legais brasileiras. Por meio da conectividade de terras cuidadosamente planejada, o programa já beneficiou mais de 2,8 milhões de hectares de terras cultiváveis em 2016 e é nosso maior projeto de biodiversidade do Plano de Agricultura Sustentável.

Ao longo dos últimos anos, obtivemos melhorias impressionantes nas condições de trabalho de nossas fazendas de abastecimento de sementes na Argentina e no Brasil. Estamos agora levando essa experiência a outros países e, em 2016, concluímos a implementação de nosso Programa de Trabalho Justo em todos os países fornecedores de sementes da região.

# 2,8 mi ha

Nosso programa de biodiversidade, em parceria com The Nature Conservancy, beneficiou mais de 2,8 milhões de hectares de terras cultiváveis em 2016.



Crédito: TNC e fotógrafo Rui Rezonec



### Ásia-Pacífico

**Representando 40% das terras cultiváveis do mundo, a denominada região APAC apresenta a predominância de pequenos agricultores com terras inferiores a 2 hectares. Mudanças na dieta e um grande espaço para melhorar o rendimento oferecem oportunidades consideráveis de crescimento.**

O Plano de Agricultura Sustentável é um importante diferencial para a Syngenta na APAC e ajuda a concentrar nossos esforços na melhoria da sustentabilidade agrícola, particularmente capacitando os 400 milhões de pequenos agricultores que são responsáveis pela maior parte da atividade agrícola da região.

Em 2016, demos início a um projeto em parceria com a Mercy Corps para superar um importante obstáculo enfrentado por pequenos agricultores de milho nos distritos indonésios de Dompou, Bima e Sumbawa. O financiamento é fundamental para que esses produtores tenham acesso a melhores tecnologias que visem a aumentar sua produtividade. Trabalhamos com a Mercy Corps – que fornece treinamento de educação financeira para ajudar esse público a compreender suas opções e gerir melhor os riscos – e com uma instituição de microfinanciamento que oferece empréstimos a taxas de juros reduzidas e seguro de culturas. A Syngenta proporciona conhecimentos e treinamento, e os projetos têm gerado uma melhoria média de 12% no rendimento e de 23% na lucratividade do produtor.

Além disso, com o Plano de Agricultura Sustentável, a Syngenta se compromete a obter melhorias significativas na produtividade da cultura. Em Bangladesh, identificamos que as mulheres produtoras costumam ter um papel fundamental para a produtividade do arroz. Com base nessa realidade, estamos trabalhando no estabelecimento de parcerias com organizações locais para aumentar o acesso dessas agricultoras a insumos de qualidade, conhecimentos agrônômicos e informações de mercado, aspectos que podem ajudá-las a obter aumentos consideráveis na produtividade e lucratividade gerais.

O grande número de pequenos agricultores da região APAC torna a gestão efetiva de nossos produtos extremamente importante. Em 2016, alcançamos mais de seis milhões de produtores por meio de encontros, capacitando-os em uso seguro com a aplicação das “Cinco Regras de Ouro” de uso seguro e eficaz de produtos para a proteção de culturas. Também continuamos trabalhando com nossos distribuidores e revendedores para garantir que eles compreendam a importância do uso seguro, reconhecendo que o canal costuma ser uma fonte importantíssima de informações para os agricultores. Estamos trabalhando cada vez mais para realizar parcerias com organizações externas com o objetivo de ampliar o alcance e o impacto de nosso treinamento sobre boa gestão.

Em reconhecimento à importância da biodiversidade, criamos várias parcerias inovadoras para ajudar a melhorar a saúde de agentes polinizadores. Nossos trabalhos anteriores com o Instituto de Pesquisa Apícola (Institute of Apicultural Research, IAR) da Academia Chinesa de Ciências Agrícolas (China Academy of Agricultural Science, CAAS), a Universidade de Western Sydney na Austrália e o Conselho Indiano de Pesquisa Agrícola representam uma grande promessa para o estabelecimento do papel essencial que a agricultura moderna é capaz de exercer na garantia da saúde de insetos polinizadores. Também ampliamos ativamente a aplicação e o alcance dos projetos Operação Polinizador por toda a região APAC com o objetivo de proporcionar habitats para alimentação e ninho de polinizadores em margens de campo, personalizados sempre às condições locais.

# 6 mi

Alcançamos quase seis milhões de agricultores por meio de encontros, treinando-os no uso seguro com a aplicação das “Cinco Regras de Ouro” de uso seguro e eficaz de produtos para a proteção de culturas.



# Medindo o Plano de Agricultura Sustentável

## Dados do Plano de Agricultura Sustentável

Desde que lançamos o Plano de Agricultura Sustentável, estabelecemos uma sólida base para relatar os progressos, baseada na coleta e validação independentes de dados, na exatidão proporcionada por fornecedores de garantia terceirizados e no aval de nossos parceiros de implementação. Publicamos nossos dados para garantir a transparência, a prestação de contas e também para envolver nossas partes interessadas em um tipo de diálogo novo e diferente.

	Resultado acumulado desde 2014	2016	2015	2014
<b>Tornar as culturas mais eficientes<sup>1</sup></b>				
Total de fazendas de referência		1.039	1.062	860
Total de fazendas de comparação		2.694	2.586	2.738
Alta média em fazendas de referência <sup>2</sup> :				
– Produtividade da terra		1,2%	1,9%	–
– Produtividade da terra de pequenos agricultores		8,0%	–	–
– Eficiência de nutrientes		1,5%	–	–
– Eficiência na aplicação de pesticida no campo		-16,2%	–	–
Alta média em fazendas de benchmark <sup>2</sup> :				
– Produtividade da terra		-2,6%	–	–
– Produtividade da terra de pequenos agricultores		1,6%	–	–
– Eficiência de nutrientes		5,3%	–	–
– Eficiência na aplicação de pesticida no campo		-19,3%	–	–



Encontre mais detalhes na internet em:  
[www.data.syngenta.com](http://www.data.syngenta.com)

	Resultado acumulado desde 2014	2016	2015	2014
<b>Recuperar mais terras cultiváveis</b>				
Hectares beneficiados de terras cultiváveis (milhões)	4,3	1,9	1,6	0,8
<b>Promover a biodiversidade</b>				
Hectares beneficiados de terras cultiváveis (milhões)	4,9	3,3	0,9	0,7
<b>Capacitar pequenos agricultores</b>				
Pequenos agricultores atingidos (milhões) <sup>3</sup>		16,6	17,2	13,8
<b>Promover a segurança das pessoas</b>				
Pessoas capacitadas em uso seguro (milhões)	17,2	6,8	5,7	4,7
– Percentual de pequenos agricultores no conjunto total	71%	68%	71%	74%
Países com programas estabelecidos de toxicovigilância de produtos da Syngenta		100	100	100
– As vendas de proteção de cultura representaram		94%	93%	93%
<b>Cuidar de cada trabalhador</b>				
Fornecedores incluídos em programas de trabalho justo <sup>4</sup>		82%	–	–
Países produtores de sementes da Syngenta incluídos no Programa do Trabalho Justo Syngenta <sup>5</sup>		41%	33%	20%
Fazendas fornecedoras de sementes incluídas no Programa de Trabalho Justo Syngenta		82%	84%	53%
– Percentual desse conjunto no escopo de auditoria da Fair Labor Association (FLA)		62%	69%	100%
– Percentual de fazendas monitoradas nesse conjunto <sup>5</sup>		18%	–	–
Fornecedores de produtos químicos incluídos no Programa de Sustentabilidade de Fornecedores <sup>5,6</sup>		67%	–	–
Auditorias de SSMA em fornecedores de produtos químicos <sup>7</sup>		67	84	72
Auditorias de SSMA em fornecedores de fórmulas, preenchimento e embalagens, e contratos de produção de sementes <sup>7</sup>		48	34	74
Auditorias de SSMA em prestadores de serviços de armazenamento/logística		137	118	156
Fazendas de flores comerciais com certificação GlobalG.A.P. válida <sup>5</sup>		73%	–	–
Fazendas de flores comerciais com avaliações G.R.A.S.P. válidas <sup>5</sup>		24%	–	–

1 As fazendas de referência foram selecionadas pela Syngenta e são recomendadas a utilizar produtos da Syngenta e seguir protocolos otimizados. As fazendas de comparação foram selecionadas aleatoriamente por uma instituição de pesquisa terceirizada e representam a prática dos agricultores. As fazendas de referência e comparativas são agrupadas em clusters. Cada cluster apresenta condições agroclimáticas homogêneas e contém fazendas de referência e/ou comparativas com agricultores de características similares.

2 A política relativa aos relatórios de produtividade da terra foi revisada em 2016. A partir de 2016, em vez de delinear a distribuição de altas percentuais em produtividade da terra, eficiência de nutrientes e aplicação de pesticidas no campo por cada cluster, passamos a representar as altas percentuais correspondentes como médias globais, com base em dados de colheita referentes ao ano completo. A mudança tem como objetivo assegurar a medição consistente do progresso e, ao mesmo tempo, permitir melhor interpretação. Os números são comparados com os resultados de 2014.

3 Número de pequenos produtores abrangidos por vendas anualmente.

4 Novo indicador-chave de desempenho introduzido em 2016 para captar a participação geral de propriedades de abastecimento de sementes, fornecedores de produtos químicos e propriedades de flores comerciais em programas de trabalho justo.

5 Novo indicador-chave de desempenho introduzido em 2016. Inclui somente os fornecedores de produtos químicos considerados dentro das categorias de risco de sustentabilidade alto ou médio.

7 A política relativa aos relatórios de auditorias de SSMA foi revisada em 2016. A partir de 2016, foram excluídas as avaliações de triagem de SSMA.